

"Escolher 12 filmes em meio a 473 é uma missão das mais duras, ainda mais tendo em vista a diversidade de propostas e formatos que os realizadores de curtas e médias utilizam. Essa seleção proposta pela comissão é apenas um dos recortes possíveis, mas acreditamos que seja extremamente potente, e em conjunto com a seleção de longas apresenta um panorama de um cinema brasileiro pulsante, que vai mexer com a plateia do Festival", afirma Valente.



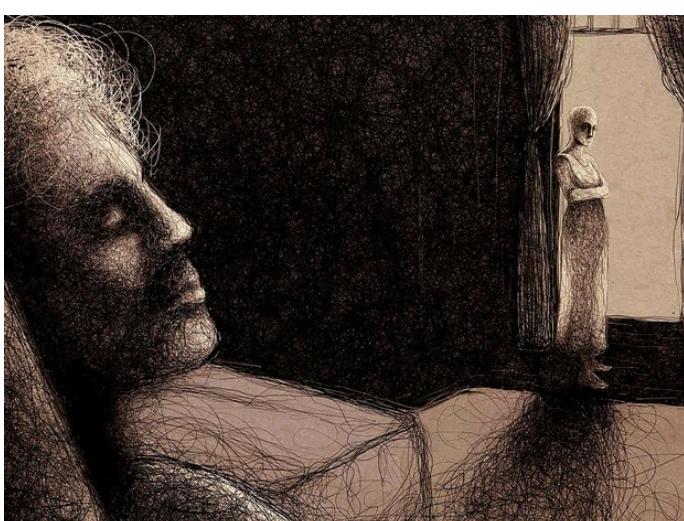
Cena do filme "Malícia", de Jimi Figueiredo; longa selecionado no Festival de Cinema de Brasília
(Foto: Festival de Cinema de Brasília/Divulgação)

Na última segunda (1º), o festival divulgou a **lista com os nove longas que participam da mostra competitiva** em setembro. Entre as produções estão filmes de seis estados brasileiros e do Distrito Federal.

Estão representados na mostra Minas Gerais e Rio de Janeiro, com dois filmes cada, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Sul e Amazonas. A capital federal participa da mostra com o filme "Malícia", de Jimi Figueiredo.

Ao todo, o festival recebeu 132 inscrições de longas. A comissão que avaliou as produções é composta por cinco especialistas na sétima arte. Todos os filmes finalistas são inéditos no Brasil.

A mostra oferece R\$ 340 mil em prêmios – mesmo valor do ano passado. A maior premiação ocorre para produções de longa metragem. Ao todo, serão R\$ 210 mil para 12 categorias, incluindo diretor, atriz, ator, roteiro, fotografia e trilha sonora. O melhor filme vai levar R\$ 100 mil.



Cena de "Quando os dias eram eternos", de Marcus Vinícius Vasconcelos; filme foi selecionado pelo Festival de Cinema Brasileiro (Foto: Festival de Cinema de Brasília/Divulgação)

Produções de curta ou média-metragem concorrem a R\$ 80 mil em prêmios, sendo R\$ 30 mil para melhor filme. O "Prêmio do Júri Popular", realizado por votação do público, oferece R\$ 40 mil ao melhor longa e R\$ 10 mil ao melhor curta ou média-metragem.

O festival é o mais antigo evento dedicado ao cinema nacional no país. A mostra é presidida pelo secretário de Cultura do **Distrito Federal**, Guilherme Reis e tem coordenação-geral de Sérgio Fidalgo e coordenação-adjunta de Graça Coutinho.



Fachada do Cine Brasília, que sedia o festival
(Foto: Brito/Agência Brasília)

O número de produções de longa-metragem é maior neste ano, passando de seis para nove. O formato do evento inclui a "Mostra Brasília", que também também tem caráter competitivo, mostras paralelas, "Festivalzinho", encontros, debates, seminários, masterclasses e lançamentos.

Em 2015

O longa-metragem Big Jato, do diretor pernambucano Cláudio Assis, levou o prêmio de melhor filme no festival no ano passado.

A produção é inspirada no livro homônimo de Xico Sá e fala sobre o conflito entre a anarquia adolescente e a dureza da vida adulta. A produção também ganhou nas categorias melhor atriz, melhor ator e melhor roteiro.

A mostra competitiva contou com 18 filmes – neste ano são 21 obras. Foram avaliados quesitos como montagem, roteiro, som, trilha sonora, fotografia e direção de arte. Entre os participantes de curta e média metragem, o vencedor foi "Quintal".



